

Outro loteamento ilegal

Kátia Marsicano

Da equipe do **Correio**

A estrada de acesso ao local está pronta e a maioria dos postes instalada, à espera da ligação à rede elétrica. Em um lugar tranquilo, com vista para o lago Descoberto e a poucos metros das águas cristalinas do Ribeirão das

Pedras, surge um novo loteamento na cidade. Tudo estaria perfeito não fosse pelo fato de que o parcelamento da área de 38 hectares, no Núcleo Rural Alexandre Gusmão (atrás do condomínio Privê), em Ceilândia, é completamente irregular.

“Quem comprar lote e tentar construir vai se dar mal, pois será

impedido. Está tudo ilegal”, avisa a chefe da fiscalização da Administração da Ceilândia, Elizabeth Borges. O problema do loteamento é que está dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) do Descoberto, de onde vem 60 por cento da água consumida no DF. É, também, uma das mais atingidas pela ocupação desordenada. Foram subtraídos à APA, por exemplo, a área onde foi edificada a cidade de Águas Lindas (120 mil habitantes), e o vizinho Condomínio Privê. Fiscais do Ibama estiveram no local esta semana e confirmaram a irregularidade. “A área está sob vigilância para evitar que alguém construa”, garante Elizabeth Borges. “Loteamentos precisam de estudos prévios”. Os responsáveis pelo empreendimento serão notificados a não implantar estradas e eletricidade.